

Distribuição
GRATUITA
Venda proibida

Porto Ferreira **Hoje**



O SEU PORTAL DE NOTÍCIAS

PORTO FERREIRA, DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 2026
ANO 1 - Nº 4

site portoferreirahoje.com.br

e-mail redacao@portoferreirahoje.com.br

CADERNO ESPECIAL

ELEIÇÕES **2026**

ELEIÇÕES

DEMOCRACIA QUE SE RENOVA



**Locais de
votação**

**Como
votar**

Colinha

**Informações
sobre a
urna
eletrônica**

**Aos 66 anos, Nelma
transforma a corrida
em paixão e superação**



P.07

**Balé pode virar profissão?
Entenda como funciona a
formação profissional**



*Episódio do podcast
Porto Ferreira Hoje
esclarece dúvidas
sobre carreira
e formação
na dança*

P.05

**Amigucha leva
o encanto dos
amigurumis
ao podcast**



*Chaiene Daniele fala
sobre arte, criatividade,
terapia e os desafios
do artesanato*

P.05

EDISON Festas
TUDO PARA SUA FESTA!

**CONFIRA
NOSSAS
OFERTAS!**

(19) 3585-6749
Rua Luiz Gama, 548 Centro

EDITORIAL

A urna, o espelho e o amanhã: O Brasil diante das eleições de 2026

As eleições gerais no Brasil são sempre mais do que um pleito: são um diagnóstico vivo da nossa maturidade histórica. Ao adentrarmos 2026, a sociedade brasileira encontra-se novamente na encruzilhada em que a disputa política cotidiana ameaça ocultar os grandes dilemas do nosso tempo. Para votar com consciência crítica e cobrar rumos reais dos candidatos, é indispensável olhar para trás. Somente a compreensão dos últimos 150 anos permite desatar os nós do presente e projetar uma esperança concreta para o futuro.

Se recuarmos ao final do século XIX, encontramos um Brasil em transição. A Abolição da Escravidão, em 1888, e a Proclamação da República, em 1889, refundaram a estrutura legal do país, mas não integraram materialmente a maior parte da população. A passagem da ordem imperial agrária para a República Velha substituiu a coroa pelo coronelismo, mantendo a terra, a renda e a influência política restritas às elites agroexportadoras.

Ao longo do século XX, o processo de modernização e industrialização, impulsionado a partir de 1930 e expandido no pós-guerra, construiu infraestrutura e complexidade econômica. Contudo, essa urbanização acelerada deu-se sob o signo da desigualdade persistente. As transições políticas, especialmente o fim do regime militar e a Constituição Cidadã de 1988, garantiram direitos civis e políticos fundamentais, mas deixaram pendente a efetivação dos direitos sociais universais. A maior contradição dos nossos 150 anos é ter construído uma das dez maiores economias do mundo sobre uma estrutura social fundada na exclusão.

Chegamos a 2026 vivenciando um contraste gritante. De um lado, o país exibe avanços no agronegócio de alta precisão e uma transição energética verde que o coloca no centro dos debates globais sobre o clima. Do outro, persiste a vulnerabilidade da renda e a falta de estabilidade financeira de muitas famílias, a insegurança e a violência nos centros urbanos, a informalidade do trabalho e as incertezas sobre o futuro econômico e

político.

A discussão política partidária frequentemente reduz debates estruturais a embates retóricos e superficiais, propondo soluções simplórias para problemas complexos que demandam tempo, investimentos e compromisso com a sociedade. Superar esse ciclo exige transformar a disputa de 2026 em um compromisso programático com educação, saúde, economia forte e sustentável e novas tecnologias.

Na educação, a consolidação da Escola em Tempo Integral e o uso pedagógico da Inteligência Artificial são passos importantes. O grande salto nacional depende da valorização do professor, do combate à evasão no ensino médio e da articulação do ensino técnico com o novo mercado de trabalho. Na saúde, o SUS continua sendo uma das maiores redes de proteção da cidadania brasileira. O desafio envolve ampliar a produção nacional de insumos, a telessaúde, os prontuários digitais e a prevenção.

Também não há inclusão social duradoura sem crescimento sustentado. O desenvolvimento exige segurança jurídica, reindustrialização voltada à inovação, empregos qualificados e estabilidade econômica. A justiça tributária também precisa avançar: quem tem mais e utiliza mais a infraestrutura do país deve contribuir mais, enquanto quem tem menos deve ser menos sobrecarregado.

A tecnologia, por sua vez, não pode se tornar um novo fator de exclusão. O acesso à conectividade de alta velocidade e ao letramento digital deve ser tratado como prioridade, utilizando a inovação para desburocratizar o Estado e universalizar serviços básicos.

O destino do Brasil não é uma inevitabilidade histórica nem resultado do acaso. É produto das escolhas coletivas. As eleições de 2026 convocam a sociedade a superar a apatia e exigir dos candidatos projetos reais de país, conciliando responsabilidade econômica, equidade social e ambição tecnológica. O próximo ciclo histórico precisa ser, finalmente, o da inclusão plena de todos os cidadãos.

10 PASSEIO CICLÍSTICO PORTO FERREIRA

INSCRIÇÕES ATÉ **18/09** ATRAVÉS DO LINK OU QR CODE



26 DE SETEMBRO (SÁBADO)

CONCENTRAÇÃO ÀS 8h
LARGADA ÀS 9h

LARGADA NO SEXT SENAT PORTO FERREIRA

ENDEREÇO: AVENIDA JULIO DE OLIVEIRA DORTA, 1800 CENTRO EMPRESARIAL FERREIRENSE

O evento integrará a Lei 3.785- Semana Municipal do Ciclismo e a programação da Semana Nacional do Trânsito, fortalecendo a campanha de mobilização do Sest Senat por meio de atividades educativas, preventivas e de promoção da saúde para toda a comunidade.

AÇÕES PREVISTAS DURANTE O EVENTO

- Alongamento coletivo
- Bioimpedância e orientações de saúde
- Educação e orientação em saúde bucal
- Atividades de Psicologia e Nutrição
- Ações educativas de trânsito coordenadas pela equipe do SENAT
- Atividades de recreação esporte e lazer
- Participação e apoio da Polícia Militar através do PROERD
- Participação e apoio do Corpo de Bombeiros através do Programa Bombeiro Educador
- Participação de diversos grupos de ciclistas do município

Oficina **PONTOS MIS**

PORTO FERREIRA

atividade gratuita

OFICINA LIVRE DE DUBLAGEM CAPTAÇÃO E EDIÇÃO



com **ITALO YURI**

Local: Praça Cornélio Procópio nº 90 Prefeitura municipal (Sala de Reunião)

21/09 às 18h

faixa etária: livre

Patrocínio: Lei Rouanet, Prefeitura de Porto Ferreira

Realização institucional: +Lívolo, vivo, CATARSI, Florian, goesotoaque

Apoio institucional: Delboni Auriemo, UNISYS, Unipar, CAPTARE, D'EDGE, pwc

Realização: MIS, Prefeitura de Porto Ferreira, Ministério da Cultura, GOVERNO FEDERAL

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Festival da Canção

PORTO FERREIRA 2026

INSCRIÇÕES ATÉ 20 DE SETEMBRO

ÚLTIMOS DIAS!

SERÁ REALIZADO DIAS 17 E 18 OUTUBRO

GALPÃO DE EXPOSIÇÃO LUIZ ANTÔNIO CAMAROTTI (ESPAÇO DA FEIRINHA)

REGULAMENTO E INSCRIÇÕES: Instagram da Cultura de Porto Ferreira (@culturapfficial)

FUNERÁRIA FERREIRENSE

Sepultar bem, também é um ato de amor

(19) 3581-3274
(19) 99758-9602 | (19) 99784-3181

Rua Luiz Gama, 368 Centro | Porto Ferreira

PaulOptica

(19) 3589-2071 pauloopticapf

Rua Dona Balbina, 660 | Porto Ferreira

Eleições 2026: saiba qual será a ordem de votação na urna eletrônica

Colinha de papel ajuda o eleitor a organizar os números e evitar erros durante a votação



Foto: Por Senado Federal - Eleições, CC BY 2.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=40114805>

À semelhança do pleito de 2018, as Eleições 2026 exigirão atenção redobrada dos eleitores no primeiro turno: serão seis escolhas na urna eletrônica.

Em poucos minutos, será necessário votar para deputado federal, deputado estadual, duas vezes para senador, governador e presidente da República.

Conhecer a sequência dos cargos com antecedência torna o processo mais simples e evita erros.

Para quem não está familiarizado com a ordem, a preparação faz a diferença. A Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor consulte os números de seus candidatos com antecedência e leve uma anotação em papel para a cabine de votação. O uso da chamada "colinha" é permitido e incentivado.

A orientação é fundamental porque a quantidade de dígitos varia conforme o cargo: **Deputado federal:** 4 dígitos; **Deputado estadual:** 5 dígitos; **1º Senador:** 3 dígitos; **2º Senador:** 3 dígitos; **Governador:** 2 dígitos; **Presidente:** 2 dígitos.

Ao digitar a sequência, a urna exibe na tela o nome, a fotografia, o cargo e o partido do candidato. Cabe ao eleitor conferir os dados atentamente antes de pressionar a tecla "Confirma". O procedimento se

repete em cada uma das seis etapas. Após a confirmação, o voto para aquele cargo é registrado e a votação prossegue.

Para auxiliar o processo, o equipamento conta com um recurso visual: uma barra de progresso no topo da tela indica quais etapas já foram concluídas e quais ainda faltam.

A ordem de votação no primeiro turno

A sequência oficial na urna eletrônica em 2026 será a seguinte:

1º Deputado Federal (4 dígitos): abre a votação.

2º Deputado Estadual (5 dígitos): segunda etapa. A recomendação é manter a calma e conferir os dados do candidato na tela antes de confirmar.

3º Primeiro Senador (3 dígitos): inicia a escolha para o Senado Federal.

4º Segundo Senador (3 dígitos): escolha para a segunda vaga.

5º Governador (2 dígitos): o voto no titular contempla automaticamente o vice da chapa.

6º Presidente da República (2 dígitos): encerra o processo. A escolha também inclui o candidato a vice-presidente.

Atenção dobrada na escolha para o Senado

O primeiro voto para senador é solicitado após a escolha para deputado estadual. Assim que confirmado, a urna apresenta novamente a opção para a segunda vaga. Os dois votos devem ser destinados a pessoas diferentes. Caso o eleitor digite o mesmo número nas duas oportunidades, o segundo voto será anulado automaticamente pelo sistema. Vale lembrar que a escolha para o Senado é restrita aos candidatos registrados no estado de domicílio eleitoral do cidadão.

Preparação e o uso da "colinha"

Embora a própria urna oriente o eleitor passo a passo, chegar à seção eleitoral sabendo a ordem reduz a insegurança e agiliza o processo.

A Justiça Eleitoral disponibiliza modelos de "colinhas" que podem ser impressos e preenchidos previamente na ordem exata da votação.

Anotar os números e conferi-los antes de sair de casa previne a troca de algarismos e a confusão entre sequências em um pleito com tantas escolhas consecutivas.

NO DIA 04/10,
LEVE A COLA!

Anote os números de suas candidatas
ou candidatos aqui

DEPUTADA OU DEPUTADO FEDERAL

DEPUTADA OU DEPUTADO ESTADUAL

SENADORA OU SENADOR (1ª vaga)

SENADORA OU SENADOR (2ª vaga)

GOVERNADORA OU GOVERNADOR

PRESIDENTE DA REPÚBLICA



OBJETIVO
PORTO FERREIRA



OBJETIVO
Rua Antônio de Sá, 100
(19) 3581-1021

Quem compara vai de Objetivo!



(19) 3581-1021



(19) 99731-3551

Av. Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz, 1.171 Centro | Porto Ferreira



GRUPO EDARE

INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA EM SISTEMAS
DE SEGURANÇA, TECNOLOGIA E SERVIÇOS

0800 591 8799
www.edare.com.br



TEAM
DENI MARTINS
TAEKWONDO
PORTO FERREIRA - SP



(19) 99634-3575
RUA 29 DE JULHO, 1571 - JARDIM PRIMAVERA

Eleições 2026: veja os locais de votação e suas respectivas seções de votação

No primeiro domingo de outubro, dia 04/10/2026, os eleitores de Porto Ferreira aptos a votar irão às urnas para escolher: deputado federal, deputado estadual, 1º senador, 2º senador, governador do estado e presidente da República.

Na hora de votar, o eleitor deverá apresentar um documento de identificação oficial com foto, como carteira de identidade ou documento de valor legal equivalente (identidades funcionais), certificado de reservista, passaporte, carteira profissional ou de Habilitação. O título de eleitor não é documento de apresentação obrigatória.

Veja abaixo os locais de votação e suas respectivas seções:

1 - EMEFM Mário Borelli Thomaz ("Escola de Comércio"):

Rua Luiz Gama, nº 81, Centro
Seções: 1ª à 9ª; 67ª; 96ª e 106ª.

2 - EE Washington Luiz: Rua Luiz Gama, 600, Centro
Seções: da 10ª à 18ª; 48ª; 51ª; 66ª; 69ª; 81ª; 93ª; 103ª e 112ª.

3 - EMEI Alcides Salzano ("Parquinho"): Praça Alcides Salzano, Centro
Seções: da 19ª à 25ª; 44ª e 65ª.

4 - EE Dr. Djalma Forjaz: Rua Nelson Pereira Lopes, nº 557, Centro
Seções: da 26ª à 32ª; 46ª; 55ª; 64ª; 72ª; 77ª; 84ª; 94ª; 104ª e 113ª.

5 - EMEF Professora Noraide Mariano: Rua Dr. Carlindo Valeriani, 1281, Jardim Primavera
Seções: da 33ª à 36ª; 43ª; 49ª; 57ª; 63ª e 73ª.

6 - EE Professora Pedrina Pires Zadra: Avenida Francisco Peripato,

Vila Sibylla
Seções: da 37ª à 39ª; 47ª; 54ª; 59ª; 62ª; 79ª; 97ª e 109ª.

7 - EMEF Wladimir Salzano: Rua Batista Armoni, nº 281, Vila Santa Maria
Seções: 40ª à 42ª; 45ª; 50ª; 61ª; 83ª e 95ª.

8 - EMEF Caic Professor João Teixeira: Rua Miguel Uchelli, nº 575, Jardim Independência
Seções: 68ª; 74ª; 82ª; 88ª; 91ª; 101ª; 110ª; 115ª e 119ª.

9 - EMEF Professora Nadir Zadra Ribaldo: Rua Celso Miranda Salgueiro, Alto Serra D'água
Seções: 53ª; 58ª; 70ª; 76ª; 85ª; 100ª e 107ª.

10 - EMEF Professora Ruth Barroso Teixeira: Rua Argemiro Gomes, nº 700, Porto Belo

Seções: 98ª; 105ª e 111ª; 114ª; 117ª; 122ª; 123ª e 124ª.

11 - EMEF Professor Agostinho Garcia: Rua Josefina Sarti Teixeira, nº 170, Jardim Anésia
Seções: 78ª; 86ª; 90ª; 102ª; 108ª; 116ª e 121ª.

12 - EMEF Professor Bráulio Teixeira: Rua Joaquim Pinto Cortez, nº 250, Cristo Redentor
Seções: 52ª; 56ª; 60ª; 71ª; 75ª; 80ª; 87ª; 89ª e 92ª.

13 - E.E. Jardim Aeroporto: Avenida Álvaro de Góes Valeriani, nº 1225, Jardim Aeroporto
Seções: 99ª; 118ª e 120.

Observação: O Cartório Eleitoral está localizado na Rua Coronel Procópio de Carvalho nº 327, telefone/whatsapp (19) 3581-2373

MARCO PONCIANO

O canto do persuasor



Vivemos em tempos em que a voz mansa e o discurso bem articulado se tornaram armas poderosas. Candidatos surgem nas telas de nossos celulares, sorrindo, prometendo e, sobretudo, nos convencendo de que são a resposta que tanto buscamos. Mas o que poucos enxergam é que, por trás dessas palavras envolventes, muitas vezes se esconde uma arte sutil: a de manipular.

É fácil cair no canto do persuasor, principalmente quando as promessas parecem alinhar com nossos maiores anseios. O líder carismático, que foge dos discursos pré-moldados, surge como salvador em um cenário de desesperança. Ele não só domina o palco, como também nossas mentes, penetrando nossos pensamentos com seus argumentos, escolhendo palavras com o cuidado de quem tece uma teia invisível, sem que percebamos.

O grande dilema aqui não é a eficácia do discurso, mas a linha tênue que separa a persuasão ética da manipulação traiçoeira. Quando técnicas de programação neurolinguística e gatilhos mentais entram em cena, somos guiados pela emoção, pela necessidade de acreditar em algo, mesmo que seja uma ilusão. Não é natural desejar uma mudança, uma solução? Sim, é. Mas até que ponto somos capazes de identificar o veneno que se

esconde no doce?

Eis a grande armadilha: enquanto estamos ocupados sendo seduzidos, nossos cérebros se distraem e nossos corações, famintos por esperança, tomam as rédeas. No calor da empolgação, a razão se cala. O que parecia ser a voz da solução pode ser, na verdade, o eco de um engano bem arquitetado.

Mas como escapar disso? Como saber se estamos sendo enganados?

A resposta é tão simples quanto difícil de praticar: pensar. Parar por um segundo, se desconectar da emoção imediata e analisar com calma. Desconfiar do que parece perfeito demais. Candidatos que prometem o mundo em palavras doces raramente entregam mais do que decepções amargas.

Assim, na próxima vez que se deparar diante de um discurso que parece certo, pergunte a si mesmo: estou sendo levado pelo que eu preciso ouvir ou pelo que realmente é? Quando a razão guia, a verdade sempre encontra seu caminho. E o engano, mesmo disfarçado entre o saboroso doce, perde a força diante de quem escolhe pensar.

O canto do persuasor pode ser doce, mas somente o saboreiam os ouvidos desatentos.

Marco Ponciano
Empresário e colaborador

URNA ELETRÔNICA BRASILEIRA: COMO SURTIU

De uma ideia prevista em 1932 à implantação nacional



1932



INÍCIO DOS ANOS 1990



1995



1996



2000

O Código Eleitoral previa no artigo 57 o uso de "máquinas de votar".

O TSE desenvolveu o primeiro protótipo da urna eletrônica.

A Lei nº 9.100/1995 autorizou TSE e TREs a utilizarem sistema eletrônico de votação e apuração.

A urna eletrônica foi introduzida nas Eleições Municipais, usada em 57 cidades (26 capitais dos estados e municípios com mais de 200 mil eleitores), alcançando cerca de 32 milhões de eleitores.

As eleições brasileiras foram 100% informatizadas.



Fontes: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Rádio Senado — 2026

Certificado Digital

e-CPF | e-CNPJ | NF-e

 (19) 99988-4755

* OFERTA COMPROVADA NA CIDADE DE PORTO FERREIRA. CAMPANHA VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO, SEM PRÉVIO AVISO.

COBRIMOS OFERTA DA CIDADE *



dom & arte

costura criativa

@domearte.atelie

Sua rotina com mais organização e muito mais estilo!



Estefany PROFESSORA

Bolsa espaçosa para levar tudo o que você precisa no dia a dia.

Ensinar é semear sonhos!

Feito com amor para quem ensina com o coração!

Estou funcional para manter seus materiais sempre organizados.

Professora, você é inspiração todos os dias!

ENSINAR TRANSFORMAR E INSPIRAR

Professora, Você faz a diferença!

Balé pode virar profissão? Entenda como funciona a formação profissional

*Episódio do podcast Porto Ferreira Hoje
esclarece dúvidas sobre carreira
e formação na dança*



O balé pode ser apenas uma atividade recreativa ou se transformar em uma profissão. Mas qual é o caminho para quem sonha em viver da dança? Essa e outras perguntas foram abordadas em um episódio do podcast Porto Ferreira Hoje, que recebeu Rubiane Burim, diretora de uma escola de balé de Porto Ferreira.

Durante a entrevista, Rubiane explicou como funciona a formação para quem deseja seguir carreira na dança e as diferenças entre aulas recreativas e uma preparação profissional. Sua escola possui formação profissional homologada pelo MEC e, segundo Rubiane, é a única em Porto Ferreira com esse reconhecimento.

A conversa também abordou dúvidas comuns entre pais e alunos, como a idade para começar no balé, o nível de dedicação necessário e as diferentes possibilidades de carreira dentro da dança.

Outro assunto foram os bastidores

dos tradicionais espetáculos de fim de ano realizados pela escola. Todos os anos, as apresentações ganham um novo tema e exigem meses de preparação até chegarem ao palco.

Rubiane ainda compartilhou experiências de sua trajetória profissional, incluindo o convite para apresentar seu trabalho na Disney. O episódio traz informações para quem já pratica balé, sonha em seguir uma carreira artística ou deseja entender melhor como funciona a formação profissional na dança.



Amigucha leva o encanto dos amigurumis ao podcast

*Chaiene Daniele fala sobre arte, criatividade,
terapia e os desafios do artesanato*

Os amigurumis conquistaram espaço no artesanato, na decoração e também na vida de quem encontra nessas pequenas peças uma forma de expressão e afeto. Esse universo foi tema de um episódio do podcast Porto Ferreira Hoje, que recebeu Chaiene Daniele, criadora do projeto Amigucha.

Durante a conversa, Chaiene explicou o que são os amigurumis e contou como surgiu sua relação com essa técnica artesanal. Com criatividade, habilidade e dedicação, ela transformou o interesse pela produção das peças em um projeto que hoje reúne personagens, trabalhos personalizados e também o ensino da técnica.

A entrevista abordou os desafios por trás de cada criação e os cuidados necessários para transformar linhas e pontos em personagens cheios de personalidade. Entre os destaques estão os mascotes Amigucha e Amigucho, que representam a identidade do projeto e ajudam a criar uma conexão afetiva com o público.

Os amigurumis personalizados também ganharam espaço na conversa. Muitas peças são produzidas para marcar momentos especiais ou representar pessoas, animais e personagens, fazendo com que cada

trabalho carregue uma história diferente.

Além do lado artístico e comercial, Chaiene destacou como o artesanato pode se tornar uma atividade de relaxamento e bem-estar. Para muitas pessoas, o processo de criação funciona como uma oportunidade para desacelerar, exercitar a criatividade e encontrar satisfação em cada etapa do trabalho.

No podcast, ela também compartilhou dicas para quem deseja começar no universo dos amigurumis, falou sobre as aulas que ministra e revelou novidades e próximos passos do projeto Amigucha. A conversa mostra como uma técnica artesanal pode unir criatividade, empreendedorismo e histórias que vão muito além de uma simples peça decorativa.



BRK Ambiental
Cuidando da água,
cuidando do futuro.

Pag Bem Mero
CONFIRA NOSSAS OFERTAS!
(19) 3585-4032
Rua Luciano Rissato, 205 Porto Bello

CLUBE DE CAMPO DAS FIGUEIRAS
1957
CLUBE DE CAMPO DAS FIGUEIRAS
CONTATO
(19) 3581-1684

Polenta frita: tradição italiana que virou paixão nos botecos brasileiros

Crocante por fora e macia por dentro, a receita é simples, saborosa e perfeita para petiscar



Poucos petiscos representam tão bem o clima descontraído dos bares quanto a polenta frita. Presente em botecos de diferentes regiões do Brasil, ela conquista pelo sabor marcante, pela textura crocante e pela combinação perfeita com molhos, queijo ralado ou uma bebida gelada. De origem italiana, a polenta chegou ao país com os imigrantes e, ao longo dos anos, ganhou espaço na culinária popular brasileira.

Feita tradicionalmente com fubá de milho, água e temperos simples, a polenta era considerada uma comida humilde e muito comum entre famílias do interior. Com o tempo, surgiram diferentes versões da receita, incluindo preparos assados, cremosos e recheados. Nos bares e restaurantes, porém, a polenta frita se tornou uma das preferidas dos clientes.

O segredo do sucesso está na combinação entre o interior macio e a casquinha dourada formada durante a fritura. Além de saborosa, a receita é versátil e pode ser servida como entrada, acompanhamento ou petisco principal. Muitos estabelecimentos ainda acrescentam queijo parmesão, ervas finas ou molhos especiais para deixar o prato ainda mais atrativo.

A popularidade da polenta frita também está ligada ao baixo custo dos ingredientes e à facilidade de preparo.

Mesmo sendo uma receita simples, ela exige atenção ao ponto correto da massa para garantir firmeza antes de cortar e fritar.

Ingredientes

- 2 xícaras de fubá
- 1 litro de água
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 cubo de caldo de legumes ou carne
- Sal a gosto
- Óleo para fritar
- Queijo parmesão ralado (opcional)

Modo de preparo

Em uma panela, coloque a água, o caldo e o sal. Quando começar a ferver, adicione o fubá aos poucos, mexendo sem parar para evitar grumos. Cozinhe em fogo baixo até a massa engrossar e desgrudar do fundo da panela. Acrescente a manteiga e misture bem.

Despeje a polenta em uma travessa untada e espere esfriar completamente. Depois de firme, corte em tiras ou quadrados.

Frite em óleo quente até dourar e ficar crocante. Sirva ainda quente, com queijo ralado ou molho de sua preferência.

Caipirinha de maracujá: sabor tropical que combina com o verão

Com equilíbrio entre o azedinho da fruta e a doçura, a bebida é uma opção refrescante para o fim de semana

A caipirinha é um dos drinques mais conhecidos do Brasil e ganhou inúmeras versões ao longo dos anos. Entre elas, a de maracujá se destaca pelo sabor marcante da fruta e pelo aroma característico, que combina perfeitamente com os dias quentes e com aquela reunião descontraída entre amigos.

O preparo é simples e não exige muitos ingredientes. O segredo está em encontrar o equilíbrio entre a acidez do maracujá, a quantidade de açúcar e a bebida escolhida. Quando esses elementos estão bem dosados, o resultado é uma caipirinha refrescante, aromática e com sabor intenso.

Ingredientes

- 1 maracujá maduro
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 50 ml de cachaça
- Gelo a gosto
- Polpa de maracujá para decorar, se desejar

Modo de preparo

Corte o maracujá ao meio e retire a polpa. Coloque a polpa em um copo baixo e acrescente o açúcar. Com um socador, macere levemente a polpa para liberar o sabor e o aroma da fruta. Não é necessário triturar demais as sementes, pois elas também ajudam na apresentação do drink.

Em seguida, acrescente a cachaça e misture bem. Complete o copo com bastante gelo e mexa novamente para incorporar os ingredientes. Se quiser

deixar a apresentação mais bonita, finalize com um pouco de polpa de maracujá por cima.

Para quem prefere uma bebida menos doce, a quantidade de açúcar pode ser reduzida. Já para uma versão mais suave, é possível aumentar um pouco a quantidade de gelo. O importante é preservar o sabor da fruta sem deixar que um ingrediente se sobressaia completamente aos demais.

A caipirinha de maracujá também pode acompanhar diferentes tipos de comida. Petiscos tradicionais de boteco, como polenta frita, torresmo, croquetes e porções de mandioca, combinam bem com a bebida porque o frescor e a acidez do maracujá ajudam a equilibrar sabores mais intensos e preparações fritas.

Outro detalhe importante é escolher um maracujá maduro, mas que ainda esteja com boa quantidade de polpa. A fruta fresca faz diferença no resultado final, principalmente porque seu aroma é uma das principais características da receita.

Mais do que uma simples variação da tradicional caipirinha de limão, a versão com maracujá traz uma combinação diferente de sabores e uma apresentação que chama atenção. É uma opção fácil de preparar em casa e que pode transformar um encontro comum em uma ocasião especial.

Servida bem gelada, a caipirinha de maracujá reúne praticidade, sabor brasileiro e aquele toque tropical que combina com qualquer momento de descontração.



(19) 99810-5017

@theheatburger

Rua Manoel Lourenço Júnior, 468, Porto Ferreira

(19) 3581-3675 | (19) 99944-3820

@zanetti.instituto

zanettiodontologia70@gmail.com

www.odontovaldemarzanetti.com.br

Rua João Procópio Sobrinho, 518 | Centro

Porto Ferreira-SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

Rua Perondi Iginio 1015- Jardim Primavera | Porto Ferreira - SP

sindicatodoservidorpublicopf.blogspot.com

Aos 66 anos, Nelma transforma a corrida em paixão e superação

Aos 66 anos, Nelma Maria da Costa Matias encontrou na corrida uma paixão que mudou sua vida. Há 18 anos, quando começou a praticar o esporte, ela pesava 179 quilos. Hoje, com 59 quilos, mantém uma rotina intensa de treinos e competições, mostrando que a idade não é um obstáculo para continuar buscando novos desafios.

Ao longo dessa trajetória, Nelma já participou de 500 corridas ou mais. A coleção de conquistas também impressiona: são mais de 300 troféus e aproximadamente mil medalhas. Ela já perdeu a conta de quantas possui, mas continua aumentando a coleção conforme participa de novas provas.

A rotina da atleta começa cedo. Todos os dias, ela procura correr

durante pelo menos uma hora e ainda dedica mais uma hora à academia. Nos finais de semana, quando há competições, viaja para outras cidades em busca de novos desafios. Para Nelma, correr deixou de ser apenas uma atividade física e se tornou parte fundamental de sua vida.

Ela conta que, quando acorda cedo e não consegue correr, sente falta da atividade. O esporte também trouxe importantes benefícios para sua saúde. Além da grande perda de peso, a corrida contribuiu para melhorar sua condição física e ajudou no controle da diabetes e de outros problemas de saúde.

Mesmo com algumas lesões nos pés e nas pernas, Nelma não abandona as provas. Ela possui um pino no pé



Após perder 120 quilos, atleta já participou de mais de 500 provas e coleciona cerca de mil medalhas



esquerdo e convive com dores, mas afirma que a corrida proporciona felicidade e bem-estar. Por isso, continua treinando e participando das competições. Na data da entrevista, a última prova disputada por Nelma havia sido no domingo, 23 de agosto, em Leme. Ela percorreu 12,5 quilômetros e terminou em terceiro lugar. Mesmo sentindo bastante dor por causa de uma lesão no pé, conseguiu completar a prova e garantir um lugar no pódio. A trajetória de Nelma é marcada não apenas pelos resultados, mas principalmente pela transformação proporcionada pelo esporte. Em 18 anos, foram 120 quilos eliminados, centenas de provas disputadas e

inúmeras conquistas. Hoje, ela continua com a mesma disposição para correr e já possui inscrições para novas competições nas próximas semanas.

Para quem acompanha sua história, cada corrida representa mais do que uma disputa por colocação. É a prova de que disciplina, determinação e paixão podem transformar hábitos e abrir caminho para uma vida mais ativa e saudável. Aos 66 anos, Nelma ainda não pensa em parar. Pelo contrário: enquanto houver uma corrida pela frente, ela pretende continuar treinando, competindo e colecionando novas histórias para contar.

DICA DE LIVRO
Desvendando o algoritmo do Mercado Livre para vender muito mais

CONFIRA NOSSAS OFERTAS!

(19) 99460-3661 Casemiro Braga 225 Cristo | Porto Ferreira - SP

Tudo o que você precisa.
EM UM SÓ LUGAR!
(19) 99303-6799 | escritorioarge@gmail.com
Rua Padre Capelli, 306 - Centro, Porto Ferreira, SP

UM PLANO COMPLETO PARA HOJE E AMANHÃ!
(19) 99620-7181
Rua 24 de Outubro, 400 | Descalvado - SP
Rua Joaquim Miguel Pereira, 127 | Porto Ferreira - SP

Certificado Digital
COBRIMOS OFERTA DA CIDADE*

e-CPF | e-CNPJ | NF-e **(19) 99988-4755**

* OFERTA COMPROVADA NA CIDADE DE PORTO FERREIRA. CAMPANHA VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO, SEM PRÉVIO AVISO.

EDSON PUDENCE

Um simples papel de bala



Por esses dias, fui perguntado sobre como uma boa gestão pública pode melhorar a vida dos cidadãos, em particular daqueles que vivem nas pequenas cidades. Não me espantei com a pergunta, dada a sua obviedade, pois entendi a razão do questionamento e a profundidade necessária para respondê-lo. Vejamos:

O poder público, seja ele Federal, Estadual ou Municipal, é o grande indutor de políticas de ação, planejamento e atenção às demandas básicas que uma sociedade minimamente organizada requer. Portanto, é de se esperar que os ocupantes dos cargos investidos de função pública sejam pessoas probas e preparadas para atender a todos aqueles que, direta ou indiretamente, pagam as contas e são responsáveis pela geração dos recursos financeiros que o chamado “poder público” arrecada.

No entanto, não devemos cair no fácil discurso de criticar e desmerecer o trabalho dos ocupantes dos chamados “cargos públicos”, sejam eles nomeados, concursados ou eleitos, pelo simples fato de estarmos fartos de tantas promessas e desmandos com o dinheiro público.

Posso afirmar, com segurança, que a grande maioria dos ocupantes desses cargos e funções públicas são pessoas honestas e dedicadas. Ocorre, no entanto, que, embora seja um absurdo o que vou comentar, penso que, até para a desonestidade, muitos passaram de qualquer limite suportável. Ou seja, embora eu certamente condene qualquer ato de improbidade, é certo que a roubalheira tomou conta da administração pública, em todos os níveis.

Todos os dias somos atingidos por notícias de ações policiais, judiciais e administrativas, revelando todo tipo de desvio e crime contra a administração pública. São golpes envolvendo emendas parlamentares, prefeituras desviando recursos, juizes vendendo sentenças, diretores de estatais praticando todo tipo de crime, assim como conluíus entre a iniciativa privada e agentes públicos.

Ou seja, todo o dinheiro que deveria ser empregado em favor do povo é destinado a engordar o patrimônio dos chamados “poderosos” da política que, quando eleitos, se esquecem de que seu papel é ser representante do povo, e não “dono” do dinheiro público.

Para não fugir da pergunta a mim feita e mencionada no início deste texto e, contextualizando-a quanto ao poder municipal, penso que toda a raiz do problema está na

fiscalização ineficiente e, muitas vezes, ausente por parte dos vereadores, que estão lá muito menos para legislar e, sim, para fiscalizar os atos do Poder Executivo.

Quando, por cinco anos, pude ter a experiência de ser servidor público, ouvia, com frequência, a seguinte afirmação:

“Vereador cassa prefeito, mas prefeito não cassa vereador.”

Partindo dessa premissa, parece-me óbvio que o poder de uma Câmara de Vereadores é inquestionável e de absoluta relevância para que a máquina pública e os atos de seus ocupantes estejam voltados ao estrito interesse da população.

No entanto, quando os vereadores se esquecem de seu papel e se alinham aos mandatários, gozando de privilégios e benesses da máquina pública, com certeza o papel de fiscalização será exercido apenas para carimbar os desmandos e fazer de conta que tudo caminha bem.

Não estou aqui a mencionar ou insinuar algo que possa estar acontecendo em nossa cidade. E não digo isso por covardia ou receio de enfrentar raivosos atingidos por minhas breves palavras.

No caso concreto de Porto Ferreira, prefiro pensar que aqueles que cumprem suas funções fiscalizadoras não merecem sequer os parabéns, pois essa é a sua função e obrigação. Já aqueles que se lambuzam no poder, penso que devem abrir os olhos, pois a verdade chega, e seus efeitos são implacáveis.

Por fim, pensando de maneira sociológica e até antropológica, acredito que é preciso uma reflexão de todos nós enquanto sociedade. De nada vale cobrar postura dos governantes e políticos se nós, enquanto cidadãos, não agimos com lisura e correção.

Há que se lembrar de que os políticos, em sua maioria, figuram como reflexo da sociedade que os elegeu.

Ao jogar um simples papel de bala na rua, já agiremos como se ela fosse somente nossa, e não de toda uma comunidade.

Ao trazer o exemplo de um simples papel de bala, deixo claro que:

Se não formos capazes de preservar nem o chão pelo qual passamos, qual a moral para cobrar posturas melhores dos nossos governantes?

Apenas uma reflexão!

Edson Pudence
Advogado e colaborador

CONVITE ESPECIAL CONHEÇA O ICGC

INSTITUTO CULTURAL
GILBERTO CHATEAUBRIAND

Um espaço dedicado à arte, à memória e à história de Gilberto Chateaubriand, onde a cultura ganha vida e inspira novas gerações.



PRESERVANDO
A HISTÓRIA,
INSPIRANDO
O FUTURO.



ARTE E CULTURA
Exposições, obras e história que valorizam nosso patrimônio.



EDUCAÇÃO E INSPIRAÇÃO
Atividades que conectam passado, presente e futuro.



CONTATO COM A NATUREZA
Um ambiente acolhedor que inspira e transforma.

**VENHA VIVENCIAR
ESSA EXPERIÊNCIA
CULTURAL ÚNICA
EM PORTO FERREIRA!**



GARANTA SUA VISITA!
As datas e o local para visitação estão disponíveis no site.

PEGUE SEU CONVITE EM:
Sympla

sympla.com.br/producao/icgilbertochateaubriand



Instituto Cultural Gilberto Chateaubriand
Fazenda Santo Antônio - Porto Ferreira/SP



**DATAS E LOCAL
PARA VISITAÇÃO:**
Consulte no site da Sympla



INFORMAÇÕES:
sympla.com.br/producao/icgilbertochateaubriand



**CULTURA QUE TRANSFORMA.
HISTÓRIA QUE INSPIRA.**

(19) 3584-8996
(19) 99315-5708
@thiagoferreiracorreitor

www.thiagoferreira.creci.me



THIAGO FERREIRA
CORRETOR DE IMÓVEIS
CRECI 171499 F

Procurando um imóvel em Santa Rita do Passa Quatro e Região? Aqui é o lugar certo!



Assistência e Orientação Familiar

(19) 99608 3218 | (19) 3581-1236

/grmariano @grupo_mariano_funeraria
www.grmariano.com.br



• SISTEMAS (ERP)
• SUA LOJA ONLINE
• CERTIFICADO DIGITAL
• CONSULTORIA
• REGISTRO DE MARCAS

(19) 99988-4755

WWW.MRCSISTEMAS.COM.BR

HJ EXPEDIENTE

PORTO FERREIRA HOJE
Periodicidade: Mensal

Diretor Resp.: Marco Antonio Mourão
Editor Resp.: Marco Antonio Mourão
Diagramação: Marco Antonio Ponciano
Empresa Editora: Porto Ferreira Hoje Ltda
CNPJ: 61.228.820/0001-20
End.: Rua Manoel da Silva Oliveira, 302 - Sala 2 - Jardim Primavera
Porto Ferreira - SP - CEP 13660-088
Telefone: (19) 99809-7118
E-mail: redacao@portoferreirahoje.com.br
Site: www.portoferreirahoje.com.br
Publicidade/Comercial: comercial@portoferreirahoje.com.br
Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição: Gratuita

Aviso Legal: Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo sem autorização prévia.

ACESSE
portoferreirahoje.com.br
O SEU PORTAL DE NOTÍCIAS